

## **APLICAÇÃO DE EXERCÍCIOS COGNITIVOS NA AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA DO IDOSO PARA PREVENÇÃO DO ALZHEIMER**

João Paulo Komarsson Magalhães Cordeiro<sup>1</sup>, Tereza Beatriz Oliveira de Sousa<sup>2</sup>, Luan Carlos Nunes Pinheiro<sup>2</sup>, Donato Mileno Barreira Filho<sup>2</sup>

Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;  
E-mail: joaopaulo-jesus@hotmail.com

Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;  
E-mail: milenofh@hotmail.com

### **RESUMO**

A doença de Alzheimer (DA), é uma afecção neurodegenerativa progressiva e irreversível de aparecimento insidioso, que acarreta perda da memória e diversos distúrbios cognitivos. E está associada diretamente com o sistema colinérgico. O alzheimer que é uma doença, que demonstra a forma mais comum de demência, principalmente, em idosos, isso porque está relacionado a uma disfunção colinérgica envolvida nas alterações de memória, aprendizagem, atenção e outros processos cognitivos comuns afetados nesses pacientes. Do ponto de vista neuropatológico, observa-se no cérebro de indivíduos com DA atrofia cortical difusa, a presença de grande número de placas senis e novos neurofibrilares, degenerações grânulo-vacuolares e perda neuronal. O objetivo desse trabalho será desenvolver uma metodologia ativa, a fim de estimular os idosos a fazerem exercícios que irão proporcionar o estímulo constante das células neuronais. Serão localizados trabalhos científicos obedecendo aos seguintes critérios de inclusão: artigos científicos nacionais referentes ao assunto e que disponibilizam informações sobre o estudo, abordando de maneira clara e precisa o tema envolvido; com o período de publicação de 2012 a 2018. O proposto trabalho será executado na instituição do remanso da paz, tendo em vista a população dos idosos que frequentam o local, onde será proposto alguns exercícios, com a utilização de imagens, textos e números, tendo em vista o grau de escolaridade dos mesmos. O estímulo cognitivo em pessoas com Alzheimer é uma parte muito importante no tratamento. Estímulos cognitivos, através de exercícios, são importantes porque protegem o intelecto contra deterioração. Entretanto não se pode gerar uma carga de estresse, e criar um sentimento no paciente de que ele está “sendo testado constantemente”. Além do mais, se este paciente sente-se testado e que não é capaz de executar todas as atividades, ele pode ficar frustrado, provocando tristeza e angústia. Alguns estudos comprovam que houve uma eficácia na aplicação desse tipo de atividades, pois a prática constante de atividades cognitivas como leitura, escrita, jogos etc., são consideradas fatores de proteção importantes para sanar prejuízos cognitivos.

**Palavras-chave:** Atividades cognitivas. Alzheimer. Idosos.